

25.	Promover fórum de discussão sobre a exploração sexual de crianças e adolescentes travestis e as transexuais; promovendo ações para o seu combate.
26.	Implementar as ações do “Plano de Enfrentamento da Epidemia de HIV e Aids para gays, HSH e travestis” e do “Plano Enfrentamento da Feminização da AIDS”, com o acompanhamento de organizações e grupos LGBT que atuam junto a estas populações;
27.	Garantir a distribuição regular de insumos de prevenção às DST e HIV/ AIDS para população LGBT;
28.	Promover pesquisa e disponibilizar novos dispositivos materiais para a prevenção de DST que funcionem como barreira no sexo oral entre mulheres; - Responsável: Gerência de DST/AIDS.
29.	Promover campanhas e ações de promoção e prevenção para o segmento LGBT, focalizadas em HIV/AIDS, hepatites virais, TB (tuberculose), outras DST, proctologia, ginecologia, urologia, e redução de danos, incluindo campanhas de vacinação;
30.	Aperfeiçoar e fortalecer a política de redução de danos para usuários de drogas injetáveis (UDI), com vistas à prevenção de hepatites, DST e Aids. (2009/2010) – Responsável: Gerências de Saúde Mental e de DST/AIDS.
31.	Incentivar a participação das gerências municipais de imunização nos eventos LGBT, para divulgar a recomendação e a disponibilidade da vacina contra hepatite B nas unidades de saúde; (2009/2010) - Responsável: Gerência de ImUNIZAÇÃO - GISELE
32.	Sensibilizar as equipes profissionais dos Programas e Unidades de Saúde da Mulher para a atenção às particularidades apresentadas no atendimento às lésbicas, bissexuais e transexuais; (2009/2010) – Responsável: Gerência de Saúde da Mulher
33.	Divulgar a informação sobre a redesignação sexual, especialmente para as lésbicas; (2009/2010) – Responsável: Gerência de Saúde da Mulher / Gerência de Políticas Específicas
34.	Criar material informativo/ educativo específico para as mulheres lésbicas e bissexuais sobre a importância da realização periódica do exame preventivo; (2009/2010) – Responsável: Gerência de Saúde da Mulher
35.	Estabelecer parceria COM A OUVIDORIA MUNICIPAL, PARA QUE ESTA POSSA ESTAR PRONTA PARA recebimento e encaminhamento de denúncias sobre situações de discriminação e homofobia ocorridas no atendimento na rede pública de saúde; <i>Em cada posto de saúde deve ter um cartaz para informação de denúncias sobre maus tratos.</i>
36.	Implementar ações de vigilância, prevenção e atenção em relação à violência sofrida pela população LGBT, ATRAVÉS DE AÇÕES EDUCATIVAS COM A REDE SDE SAÚDE E EDUCAÇÃO DO MUNICIPIO;
37.	Promover campanhas, através de material informativo/ educativo, na rede pública de saúde, com foco no combate à violência contra a população LGBT;